

UME José Carlos de Azevedo Jr.

COMPONENTE CURRÍCULAR: ARTE

PROFESSOR: Patricia T. Branco PERÍODO: 14 a 25/9/2020

Cota não é Esmola – Bia Ferreira

Existe muita coisa que não te disseram na escola
Cota não é esmola
Experimenta nascer preto na favela, pra você ver
O que rola com preto e pobre não aparece na TV
Opressão, humilhação, preconceito
A gente sabe como termina quando começa desse jeito
Desde pequena fazendo o corre pra ajudar os pais
Cuida de criança, limpa a casa, outras coisas mais
Deu meio-dia, toma banho, vai pra escola a pé
Não tem dinheiro pro busão
Sua mãe usou mais cedo pra correr comprar o pão
E já que ela tá cansada quer carona no busão
Mas como é preta e pobre, o motorista grita: Não!
E essa é só a primeira porta que se fecha
Não tem busão, já tá cansada, mas se apressa
Chega na escola, outro portão se fecha
Você demorou, não vai entrar na aula de história
Espera, senta aí, já já da uma hora
Espera mais um pouco e entra na segunda aula
E vê se não se atrasa de novo, a diretora fala
Chega na sala, agora o sono vai batendo
E ela não vai dormir, devagarinho vai aprendendo
que
Se a passagem é três e oitenta, e você tem três na
mão
Ela interrompe a professora e diz: Então não vai
ter pão
E os amigos que riem dela todo dia
Riem mais e a humilham mais, o que você faria?
Ela cansou da humilhação e não quer mais escola
E no natal ela chorou, porque não ganhou uma bola
O tempo foi passando e ela foi crescendo
Agora lá na rua ela é a preta do suvaco fedorento
Que alisa o cabelo pra se sentir aceita
Mas não adianta nada, todo mundo a rejeita
Agora ela cresceu, quer muito estudar
Termina a escola, a apostila, ainda tem vestibular
E a boca seca, seca, nem um cuspe
Vai pagar a faculdade, porque preto e pobre não vai
pra USP
Foi o que disse a professora que ensinava lá na
escola
Que todos são iguais e que cota é esmola

Cansada de esmolas e sem o dim da faculdade
Ela ainda acorda cedo e limpa três apartamentos no
centro da cidade
Experimenta nascer preto, pobre na comunidade
Cê vai ver como são diferentes as oportunidades

E nem venha me dizer que isso é vitimismo
Não bota a culpa em mim pra encobrir o seu racismo
E nem venha me dizer que isso é vitimi
Que isso é vitimi
Que isso é vitimismo

E nem venha me dizer que isso é vitimismo
Não bota a culpa em mim pra encobrir o seu racismo
E nem venha me dizer que isso é vitimi

Que isso é vitimi, que isso é vitimismo

São nações escravizadas
E culturas assassinadas
A voz que ecoa no tambor

Chega junto, e venha cá
Você também pode lutar
E aprender a respeitar
Porque o povo preto veio para revolucionar

Não deixem calar a nossa voz não! (repete)
Re-vo-lu-ção
Nascem milhares dos nossos cada vez que um nosso
cai
Nascem milhares dos nossos cada vez que um nosso
cai

Nascem milhares (Marielle Franco, presente)
Dos nossos
Nascem milhares dos nossos cada vez que um nosso
cai
E é peito aberto, espadachim do gueto, nigga
samurai!
É peito aberto, espadachim do gueto, nigga
Peito aberto, espadachim do gueto, nigga
Peito aberto, espadachim do gueto, nigga
Peito aberto, espadachim do gueto, nigga
samurai!
(Peito aberto, espadachim) É peito aberto,
espadachim do gueto, nigga
(Peito aberto, espadachim) É peito aberto,
espadachim do gueto, nigga
É peito aberto, espadachim do gueto, nigga
É peito aberto, espadachim do gueto, nigga
samurai!

Vamo pro canto onde o relógio para
E no silêncio o coração dispara
Vamo reinar igual Zumbi e Dandara
Ô Dara, ô Dara
Vamo pro canto onde o relógio para
No silêncio o coração dispara
Ô Dara, ô Dara

Experimenta nascer preto, pobre na comunidade
Cê vai ver como são diferentes as oportunidades
E nem venha me dizer que isso é vitimismo hein
Não bota a culpa em mim pra encobrir o seu
racismo
Existe muita coisa que não te disseram na escola
Eu disse, cota não é esmola
Cota não é esmola
Eu disse, cota não é esmola
Cota não é esmola (3x)
Eu disse, cota não é esmola
Cota não é esmola (3x)

São nações escravizadas
E culturas assassinadas
É a voz que ecoa do tambor
Chega junto, e venha cá
Você também pode lutar
E aprender a respeitar
Porque o povo preto veio re-vo-lu-cio-nar

Roteiro da atividade

1º passo - Se possível, veja o clipe da música da Bia Ferreira e aproveite para acompanhar a letra junto da música: <https://www.youtube.com/watch?v=QcQIaoHajoM> - Não é necessário copiar a letra da música!

2º passo - Pense sobre a letra da música, a sua vida e a vida da comunidade do bairro. Você acredita que alguém vive um pouco do que a música retrata? Você acha que a vida é difícil como a Bia fala na música? Não é necessário copiar essa reflexão, é realmente para você fazer uma relação entre a sua vida, a vida de pessoas conhecidas, realidade do bairro e a realidade da música.

3º passo - Tire uma fotografia com o seu celular que você acredita que tenha relação com a letra da música. Como podemos ilustrar a música através de uma fotografia? Se a Bia te pedisse uma foto para ilustrar a capa do disco com essa música, qual seria sua ideia?

4º passo - Poste essa foto na Plataforma Google Classroom ou faça uma ilustração, caso não tenha acesso à internet.

Boa aula!